

■ 40% do FGTS

Sentenças do TST são favoráveis

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) tem dado sentença favorável aos processos encaminhados pelo Sindicato que exigem o pagamento da correção da multa de 40% sobre o FGTS.

O Sindicato entrou com cerca de 350 processos em nome de oito mil metalúrgicos. Muitos deles chegam agora no TST, a última instância da Justiça do Trabalho.

Desde que o governo federal reconheceu que as contas de FGTS não tiveram o reajuste total dos planos Verão e Collor I, o TST

firmou entendimento de que essas ações são procedentes.

Elas são contra as empresas, que pagaram valores menores da multa do FGTS nas demissões sem justa causa.

Além de reconhecer que as empresas devem pagar a diferença, o Tribunal Superior do Trabalho reconheceu o Sindicato como autor desses processos coletivos.

"Existe uma tendência pelas ações coletivas, que desafogam a Justiça", comentou o coordenador do Departamento Jurídico do Sin-

dicato, Davi Meirelles.

O TST também concordou com a tese do Sindicato, de que o prazo final para exigir a diferença da multa do FGTS deve ser contado a partir da lei que reconheceu as perdas, em 2001, e não a partir da data da demissão do trabalhador.

As empresas estão recorrendo da decisão do TST e os processos estão seguindo para o Supremo Tribunal Federal, pois se trata de matéria constitucional. "Estamos no caminho certo, mas ainda é cedo para cantar vitória", avisou Davi.

■ Herança do PSDB

10 anos de empregos perdidos

O crescimento medíocre da economia brasileira durante o governo FHC e o processo de reestruturação produtiva que a administração do PSDB não combateu estão na raiz do aumento do desemprego no Brasil.

A informação foi divulgada ontem pelo estudo Radar Social, realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), órgão do governo federal.

Que o desemprego cresceu assustadoramente naquele período nós sabíamos.

A novidade é o estudo salienta que, quando todos diziam que os efeitos negativos da reestruturação eram um problema mundial, a taxa de desemprego no Brasil cresceu mais do que em outras partes do mundo no mesmo período, chegando a dobrar nas principais regiões metropolitanas.

De acordo com o levantamento, o percentual da população economicamente ativa sem emprego aumentou em 56%. Como comparação, o crescimento do desemprego na América Latina foi de 16% no mesmo período, segundo o Ipea.



Desemprego explodiu durante o governo FHC

Flexibilização não resolve

O Ipea também alerta que o caminho tradicional proposto pelos neoliberais, que é a flexibilização de direitos para reverter a informalidade e o desemprego, pode não ser o mais adequado. O Instituto defende que o Estado aprimore e amplie os mecanismos de proteção do trabalhador.

Isso porque o argumento do peso excessivo dos encargos sociais no custo total da mão-de-obra brasileira não se sustenta, pois o custo das obrigações associadas ao trabalho é proporcional ao valor dos salários, que são historicamente baixos no Brasil.

AGENDA

Assédio moral

O assédio moral no trabalho é o tema de seminário que a CUT - ABC realiza amanhã, a partir das 9h, no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede do Sindicato). O evento reunirá Teresinha Martins dos Santos Souza, mestre em Psicologia Social, Rita Evaristo, presidente do Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT, e Silvío Boscarol Ribeiro, coordenador do Núcleo de Promoção da Igualdade de Oportunidade e de Combate à Discriminação no Trabalho. Inscrições e informações pelos telefones 4437-3300 e 4427-6162.

Procurador lança livro

Direito Ambiental do Trabalho e a Saúde do Trabalhador é o livro que o procurador do Trabalho Raimundo Simão Melo, ex-advogado do Sindicato, lança quarta-feira. Ele debaterá o tema com Nelson Mannrich, professor de Direito na USP. Será na Sede do Sindicato, às 19h, e todos estão convidados.

Mauá debate nepotismo

O deputado federal José Eduardo Cardozo (PT), o presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB, Everson Tobaruela, e o vereador Paulo Eugênio (PT) debatem as questões relacionadas ao nepotismo. Hoje, às 19h, na Câmara de Vereadores de Mauá (ao lado do Paço).

■ Formação

Saiba o que é sindicato

Conheça o funcionamento do Sindicato e o papel do dirigente no local de trabalho fazendo o Curso de Formação de Base. Amanhã é o último dia para inscrições com os representantes nas fábricas, nas Regionais Diadema e Santo André, ou no Departamento de Formação, pelo fone 4128-4200. O curso será realizado nos dias 11 e 12 no Centro de Formação Celso Daniel.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2006 - Quinta-feira, 2 de junho de 2005

ORGANIZAÇÃO GARANTE SUCESSO DAS ELEIÇÕES

Terminou ontem de maneira tranquila e com participação expressiva da categoria o segundo turno das eleições no Sindicato. Nesta etapa, os metalúrgicos do ABC escolheram o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal. Na avaliação dos coordenadores José Paulo Nogueira, de São Bernardo, Sérgio Nobre, de Diadema, e Geovane Correa, de Santo André, a forma de organização do Sindicato foi a principal responsável pelo sucesso do pleito. A apuração será hoje, a partir das 9h, na Sede. *Página 3*

Como a imprensa trata a sociedade e o trabalhador

Ontem, o **Diário do Grande ABC** relacionou os PDVs nas montadoras com "a forte recessão que entra a economia brasileira", ao mesmo tempo em que anunciava o crescimento de 6,3% na atividade industrial de São Paulo.

Também ontem, a **Folha de S. Paulo** destacou que os números do PIB só não são menores por causa dos resultados da agricultura.

Agricultura foi uma das manchetes do **Estadão**, que estampou foto com longa fila de tratores numa manifestação de fazendeiros que "reclamam de crise no setor".

Outro destaque ontem foi o estudo do Ipea sobre o aumento do desemprego e da concentração de renda nos últi-

mos anos. Só que ninguém disse que essa crise se intensificou nos oito anos do governo FHC. Em meio a esse caldeirão, a **Tribuna** convocou os metalúrgicos do ABC a votar.

Essa é a dinâmica da imprensa, com suas contradições, concordâncias e disputas.

Para debater o papel da imprensa, o jornalista e diretor da revista **Época**, Paulo Moreira Leite, estará na próxima segunda-feira, às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel. Todos estão convidados.

O debate faz parte dos especiais do **Tribuna no Ar**, programa de rádio do Sindicato, e comemora a edição 2.000 da **Tribuna**.



Metalúrgico vota na Selco

NOTAS E RECADOS

É o cara

Se as eleições para a Presidência da República fossem hoje, Lula bateria qualquer candidato já no primeiro turno.

Empregos aqui

O Brasil vendeu para o exterior em maio R\$ 10 bilhões a mais do que comprou. O valor é 40% superior ao do mesmo período no ano passado.

Empregos lá fora

Durante todos os anos do governo FHC, o País comprou mais que vendeu para o estrangeiro.

Pingos nos iiis

O PIB cresceu 0,3% comparado ao último trimestre. Comparado ao primeiro trimestre de ano passado, o crescimento foi de 2,9%. Nos últimos doze meses, o crescimento foi de 4,6%.

Droga

13% dos alunos da rede pública com idade entre 10 e 12 anos já consumiram algum tipo de droga pelo menos uma vez na vida.

Menos mal

Já o álcool e o tabaco apresentam uma redução no consumo entre os estudantes.

E aí, governador?

Alckmin sofreu nova derrota na Assembleia Legislativa ao perder a relatoria da lei que determinará as prioridades e investimentos de São Paulo no próximo ano.

É nosso

O governo estadual sofreu outra derrota, desta vez com o cancelamento da privatização da seguradora da NossaCaixa, determinado pela Justiça.

Privataria

O juiz alega que o processo do leilão da seguradora estava "evado de vícios que são atos lesivos ao patrimônio público".

■ PLR

Estado de guerra na Makita

O ambiente começou a esquentar na Makita, em São Bernardo, desde ontem, quando em assembléia os trabalhadores não concordaram com os termos da proposta de PLR apresentada pela empresa e iniciaram forte mobilização para buscar um bom acordo.



"A companheirada se sentiu traída, pois a proposta apresentada pela Makita foi uma versão piorada daquilo que estava sendo negociado", comentou Paulo Dias (foto),

diretor do Sindicato.

Ele disse que a proposta nem chegou a ser votada. "O pessoal se sentiu desrespeitado, pois a empresa, no último momento, tentou aumentar de forma unilateral as metas a serem atingidas", explicou Paulo Dias.

Depois da assembléia, os trabalhadores iniciaram operação tartaruga e hoje realizam outros tipos de pressão.

"A companheirada está decidida a buscar um bom acordo", concluiu Paulo Dias.

■ Campanha Salarial

Plenária vai aprovar pautas



Com mobilização e união, categoria pode repetir êxito da campanha do ano passado

Cerca de 200 delegados representando 13 sindicatos e 230 mil metalúrgicos da CUT em São Paulo participam de plenária neste sábado para debater e aprovar nossas pautas de reivindicações salariais e sociais da campanha salarial.

Também será definido o calendário de negociações com os cinco grupos patronais.

"Entregaremos as pautas ainda em junho", disse Adi dos Santos Lima, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

Ele lembrou que as datas-base para renovação dos acordos caem em meses diferentes.

A do Grupo 9 é em agosto, as

montadoras, autopeças e fundição têm data-base em setembro e o Grupo 10 manteve em novembro.

Adi disse que a campanha deste ano poderá contar com o reforço de categorias que negociam no segundo semestre do ano, como bancários, químicos e petroleiros.

"Numa campanha unitária a nossa força aumenta", lembrou ele.

Durante a plenária, economistas vão fazer análises para apontar as perspectivas da conjuntura nacional no segundo semestre.

"Queremos renovar as convenções coletivas com avanços nas cláusulas salariais e sociais, e temos de ter os pés no chão", concluiu Adi.

Na **Mangels**, os trabalhadores vão receber a primeira parcela da PLR dia 30 de junho, enquanto a segunda será acertada em janeiro do próximo ano.

Esses são os termos da proposta aprovada durante assembléia realizada na terça-feira.

Na **HL**, a Comissão de PLR pediu para a companheirada continuar mobilizada, pois está na reta final das negociações e uma proposta deve ser construída até amanhã.

Na **Sogefi**, os trabalhadores realizam assembléia hoje para analisar e votar a proposta negociada com a empresa.

■ Organização

Cipa de luta na Irene

Os companheiros e companheiras na Metalúrgica Irene, de Diadema, foram às urnas e escolheram como cipeiros os candidatos apoiados pelo Sindicato. Foram eleitos Firmino Muniz Filho, Maria de Lourdes de Lima e Gilda Galvão de Souza.

Cabomat elege na segunda-feira

Na próxima segunda-feira quem vai às urnas é o pessoal na Cabomat, de São Bernardo, que também deverá votar nos companheiros apoiados pelo Sindicato. São eles: Adilson Gomes da Silva, Damiano Alfredo Rocha, Luis Antonio (Salsicha), Reginaldo Ferreira, Antonio de Jesus dos Santos e José Maria Taveira Lopes.

Fique sócio do Sindicato

■ Categoria vai às urnas

Eleição fortalece o Sindicato

Nossas conquistas são fundamentais para o êxito da eleições. "O crescimento do emprego, a tarifa zero, a luta pela organização no local de trabalho, a antecipação da data-base, os 4% de aumento real mostram que somos sérios e representativos", diz Geovane Correa, coordenador de Santo André.

Em sua opinião, estas vitórias dão confiança e fazem com que o trabalhador procure as urnas porque deseja manter um Sindicato que luta, conquista e tem propostas. "O processo eleitoral fortalece todos esses laços e a eleição transparente e democrática que realizamos favorece esse processo", afirma Geovane.

Mais comitês

Para Sérgio Nobre, coordenador de Diadema, a eleição mostrou que os companheiros têm consciência. "Além desse fator, nossa forma de organização é modelo para a reforma sindical", lembra. Por isto, ele acredita que as eleições passaram a interessar todo o País. "Finalmente, o sucesso do pleito é importante para que a reforma sindical vingue", destaca Sérgio Nobre.

Ele nota que os metalúrgicos do ABC sabem que as conquistas dependem do papel que desempenham. "O processo eleitoral fez com que os trabalhadores em muitas empresas em Diadema organizassem seu Comitê Sindical", conta Sérgio Nobre. "Praticamente dobramos o número de Comitês e tenho certeza que daqui há três anos esse número será ainda maior", diz.

Novos militantes

José Paulo, coordenador de São Bernardo, ressalta que, da forma como o Sindicato é organizado, toda eleição é um ganho. "É sempre uma oportunidade de levarmos nossa mensagem e ver crescer o número de militantes que defendem a proposta dos metalúrgicos do ABC", observa o coordenador de São Bernardo.

Sua avaliação é que todo o processo foi bastante positivo e, com certeza, fortaleceu a categoria.



Votação expressiva em todas as urnas. Alumbra (esq. ao alto), Miroal (acima) e Mercedes (ao lado)



Aposentados (acima) e Schuler (ao lado)



O delegado do Trabalho, Guiba Navarro, e o deputado Vicentinho, ex-presidentes do Sindicato, votaram ontem na Sede

SAÚDE

CAT - A verdade

A CAT - Comunicação de doenças ou Acidentes de Trabalho é o documento oficial e deve ser preenchido pela empresa até o dia seguinte ao acidente ou ao diagnóstico da doença relacionada ao trabalho e registrada no INSS.

Deve ser emitida mesmo que não haja necessidade de afastamento do serviço e só tem valor legal após o registro. Ela é um direito e o trabalhador deve exigir sua cópia com o número do registro.

Estabilidade é mentira

A CAT não garante estabilidade. É uma grande mentira que, tendo uma CAT emitida ou não pela empresa, o trabalhador tenha qualquer tipo de estabilidade no emprego.

O carimbo na carteira também não garante estabilidade. Ele era usado até há alguns anos mas deixou de ser obrigatório.

Quem tem garantia

Só existe garantia de estabilidade no emprego nesses dois casos:

1) Pela lei 8.213 há estabilidade por 12 meses, a partir da alta, para quem teve afastamento com CAT por mais de 15 dias, passou pela perícia do INSS e recebeu benefício acidentário B 91.

2) Pela nossa convenção coletiva tem estabilidade até a aposentadoria aquele que, além do acidente ou doença do trabalho com CAT emitida e registrada no INSS, teve seqüela e incapacidade para a função que exercia. Além disso, deve ter sido reabilitado no NRP do INSS e recolocado em outra função.

Nesse caso, também tem direito ao auxílio acidente, que é a indenização pela incapacidade, no valor de 50% do salário de contribuição até a aposentadoria.

Esses direitos são garantidos também pela via judicial quando o trabalhador ganhar um processo acidentário contra o INSS.

Fique atento e não acredite em quem tenta lhe enganar com falsas promessas.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente